Prefeitura prevê aumento das vendas de artesanatos e produtos típicos durante festejos juninos

Date : 10-06-2024

Ovos Caipira

Conhecido como um dos meses mais festivos do ano, junho é também um dos períodos de aumento significativo da renda para diversos setores econômicos. Em Vitória da Conquista, se intensificam a produção e comercialização de biscoitos, bebidas, roupas de quadrilha e outros produtos típicos e a Prefeitura, por meio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico (SMDE), de Cultura, esporte, Turismo e Lazer (Sectel) e de Políticas Para as Mulheres (SMPM) prevê um crescimento destes setores no período junino.

De acordo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), apenas no segmento de biscoitos, a cidade possui mais de 40 fábricas artesanais que produzem cerca de 4 mil toneladas por ano, gerando emprego e renda para centenas de famílias e que deve se acentuar ainda mais neste mês. Em reconhecimento a isto, a Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) aprovou, no final de 2023, um projeto de lei do deputado estadual Tiago Correia que concedeu a Vitória da Conquista o título de Capital Estadual do Biscoito.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira, afirmou que um dos grandes desafios para a pasta é o desenvolvimento do segmento, bem como o apoio a outros negócios relativos ao artesanato. Os setores de Turismo e Economia Solidária da SMDE, prestam apoio contínuo, com orientação aos artesãos que, em sua maioria, estão na informalidade, e necessitam de uma maior efetividade da sua cadeia produtiva e consequente

oferta de empregos.

Ainda segundo o secretário, serão promovidas ações de incentivo ao turismo comercial e institucional, com distribuição de material informativo em vários pontos no aeroporto, rodoviária, hotéis, bares e restaurantes, acompanhando os festejos da cidade. "A Câmara de Dirigentes Logistas de Vitória da Conquista (CDL) já anunciou um incremento de até 20% nas vendas durante esse período, fato também comemorado pela gestão municipal. Essa perspectiva é animadora para os comerciantes e reflete a movimentação econômica que as festas juninas proporcionam", salientou Ferreira.

Para o artesãos, a Prefeitura mantém ações e programas de fomento para o seu desenvolvimento a exemplo da Sala da Mulher Empreendedora, da SMPM. Uma das atendidas pela Sala, a professora aposentada, Maria Nilza Fernandes possui uma loja de artesanato no bairro Brasil onde há cerca de cinco anos promove a venda licores. Segundo Maria, a venda da bebida representa uma boa renda, principalmente nesta época do ano. "Conheci a Sala através de um grupo de amigas e, desde então, temos cada vez mais pessoas que procuram e isso já ajuda bastante", declarou a artesã.

Maria Nilza

As empreendedoras, Rita de Cássia Pires e Daniela Lima trabalham na confecção de produtos para presentes e lembranças e também estão animadas com a possibilidade de um maior impulsionamento das vendas neste período. "Abandonei a CLT e resolvi empreender na produção de velas artesanais. Aqui estou vendo uma possibilidade gigante de ampliar meu negócio e adquirir conhecimento", relatou Rita. "Antes de participar da Sala meu negócio estava um pouco estagnado e aqui aprendi técnicas para dar maior visibilidade ao meu negócio", complementou Daniela.

Rita de Cássia, Efigênia e Daniela

Festejos da cidade acompanham a economia

Sobre a supervisão da Sectel, no dia 14 de junho começam os festejos com a Vila Junina que este ano será realizada na Lagoa das Bateias, com apresentação de trios locais de forró pé-de-serra e que seguem até o dia 19 de junho.

Entre os dias 18 e 22 de junho acontecem os Shows no Centro Cultural Glauber Rocha com os artistas: Nadson Ferinha, Elba Ramalho, Targino Gondim, Alcymar Monteiro, Chambinho, Frank Aguiar, Liv Moraes, Nando Cordel, Larissa Gomes, Robertinha e Rony Barbosa, além das atrações locais.

Já na zona rural, o festejo acontece nos 11 distritos, nos dias 23 e 24 de junho.